



Eleição indireta ao governo do Distrito Federal terá sete candidatos

A Câmara Legislativa do Distrito Federal impugnou, nesta terça-feira (13/4), duas chapas inscritas para eleição indireta ao governo distrital. Após reunião da Mesa Diretora, foram rejeitadas as candidaturas do PRTB e PSL, que não entregaram a tempo a documentação exigida. A informação é da *Folha Online*.

No total, sete candidatos concorrem à eleição indireta. São eles: Aguinaldo de Jesus (PRB), Luiz Filipe Coelho (PTB), Antonio Ibañez Ruiz (PT), Rogério Rosso (PMDB), José Messias de Souza (PC do B), Nilton Reis (PV) e Wilson Lima (PR). O DEM e o PSDB não apresentaram candidatos.

Os deputados distritais decidiram flexibilizar as regras para o pleito que acontece no sábado (17/4). Pelo acordo, qualquer chapa que estivesse em situação regular para eleição de outubro poderia concorrer ao mandato-tampão de governador. "A eleição indireta é uma situação nova, que ninguém tinha como prever. Consultamos o Ministério Público, o Tribunal Regional Eleitoral e a Procuradoria da Câmara e decidimos flexibilizar as regras", afirmou o presidente da Câmara Distrital, deputado Cabo Patrício (PT).

No primeiro prazo dado para inscrição das chapas, dez coligações apresentaram candidatos. Todos os partidos apresentaram irregularidades, que foram corrigidas. Além da impugnação de PRTB e PSL, o PSDC desistiu de concorrer. O novo governador do DF será escolhido pelos 24 deputados distritais, depois que o ex-governador José Roberto Arruda foi cassado. O escolhido comandará o governo do DF até o fim do ano.

Segundo o presidente da Câmara, Arruda não influenciará nas eleições. "Ele não tem mais o poder que tinha, não tem mais o governo e não tem mais base aliada", disse Cabo Patrício. Das sete chapas, cinco partidos têm representantes na Câmara Legislativa.

Date Created

14/04/2010